

# HANTAVIROSE

## Santa Maria entra no combate

DF - Saúde

**ADMINISTRAÇÃO** COLOCA EQUIPES DE FUNCIONÁRIOS NAS RUAS PARA ALERTAR A POPULAÇÃO SOBRE DOENÇA. DETERMINAÇÃO É VISITAR TODAS AS RESIDÊNCIAS DA CIDADE

Afrânia Pedreira

**N**o que depender da administração regional, Santa Maria vai ficar imunizada contra a hantavirose e a leptospirose". A afirmação foi da administradora, Fabiana Rezende da Câmara Cambraia que, desde a última quarta-feira, colocou mais de 30 funcionários daquele órgão nas ruas da cidade para fazer uma campanha de conscientização sobre as doenças junto à população. Divididos em equipes de dez pessoas, eles estão visitando quadra por quadra e casa por casa. O objetivo é alertar a comunidade e distribuir folhetos explicativos.

"O objetivo dessa ação é conscientizar a todos sobre a importância de manter a cidade limpa como forma de prevenção contra essas doenças", disse a administradora. Segundo ela, as tarefas dos funcionários, previamente orientados quanto à forma de abordagem e transmissão de informações, são bem definidas. Logo cedo, por volta das 8h, eles ficam sabendo quais as quadras que serão visitadas no dia e partem para a luta contra o mal.

Três quadras são visitadas diariamente. Cada integrante da equipe fica responsável por 29 residências cada. No final da manhã, são feitos relatórios



Mais de 30 funcionários da região estão trabalhando para conscientizar comunidade

onde constam anotações, como as casas que estão desocupadas, fechadas ou que os moradores se recusaram a receber a equipe. São anotadas ainda aquelas residências ou lotes com grande concentração de mato, entulho e lixo.

Para os casos de limpeza como varrição, retirada de entulho e lixo, capina e roçagem, uma outra equipe, também com 30 pessoas, foi montada. A atuação do grupo, formado por funcionários da Divisão Re-

gional de Obras da Administração e do Serviço de Ajardinamento e Limpeza Urbana do DF (Belacap), é feita com base nos relatórios fornecidos pelas equipes de conscientização. Para o trabalho foram disponibilizados dez carros de mão, dez pás manuais, dez enxadas, dez espertos, três mil sacos plásticos, duas pás mecânicas, uma retroescavadeira, uma escavadeira e nove caminhões vasculantes.

"Nosso trabalho só vai pa-

rar quando todas as residências, inclusive as da zona rural, forem visitadas e alertadas", disse a administradora regional, que espera fechar parceria com os motoristas de todas as vans que circulam pela cidade para que eles também sejam divulgadores da campanha. "A população que anda nesse tipo de transporte é muito grande", informou ela, que já conseguiu a parceria de seis supermercados da cidade.

Depois de terem passado

pelas quadras 416, 417, 418, 516, 517 e 518, na manhã de ontem, foi a vez das quadras 217, 218 e 318 de Santa Maria Norte receberem as visitas dos funcionários/agentes de saúde. Segundo o coordenador de uma das equipes, Jurandir Balbino Ferreira, 55 anos, que visitou a quadra 318, a comunidade têm sido muito receptiva com as equipes de trabalho. "Eles pedem para a gente entrar e, muitos até oferecem água e café", informou.

Gustavo Moreno